



Perfil bibliográfico dos estudos produzidos na área contábil sobre os sistemas de informação

Resumo

O objetivo deste artigo é verificar através de um mapeamento bibliométrico o perfil bibliográfico dos estudos produzidos na área contábil sobre sistemas de informação, a fim de apresentar dados e indicadores acerca do tema. A pesquisa caracteriza-se quanto a natureza como teórica, quanto a abordagem do problema como qualitativa, e quanto aos objetivos é exploratória. A pesquisa foi realizada em março de 2018, nas bases de dados Spell e Scielo, com a palavra-chave “Sistemas de Informação”, onde chegou-se numa amostra total de 62 artigos, sendo 10 da base Spell e 52 da base Scielo. Os principais resultados destacam que a maioria dos estudos utilizou o método quantitativo; de modo que em termos de publicações sobre o tema, os autores possuem apenas uma publicação na área; no ano de 2014 encontrou-se o maior número de artigos; a revista Perspectivas em Ciência da Informação é o periódico de destaque; a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) são as IES de destaque com maior número de periódicos; Sistemas de Informação é o construto mais encontrado. Através desta pesquisa, conclui-se que os estudos sobre Sistemas de Informação são recentes, portanto, não existem muitos trabalhos sobre o assunto, porém é uma área com grande potencial de crescimento.

Palavras-chave: Tecnologia da informação; Sistemas contábeis; ERP; Sistemas de informação.

Linha Temática: Contabilidade Gerencial



1 Introdução

É de grande importância e necessidade que as organizações empresariais obtenham informações exatas e de fácil entendimento já que em sua grande maioria servem como ferramenta de auxílio para tomada de decisões e gerenciamento interno, tendo em vista que vivemos em um mundo exigente e totalmente globalizado (Bitencourt, 2008).

Neste sentido, Brito, Oliveira, Rodrigues, Mendes & Costa (2017, p. 02), complementam que “com toda a globalização e o avanço tecnológico o setor contábil também passou a buscar um nível de excelência cada vez maior”, posto que as informações que a contabilidade gera são necessárias para que os gestores tenham sempre, em mãos, informações relevantes para fins de gerenciamento.

O aumento contínuo das inovações na área da tecnologia da informação, aliado aos novos modelos de práticas empresariais em decisões gerenciais, estão transformando a maneira de fazer negócio, a maneira de gerar negócios e o modo de agir dos consumidores. Negócios antigos, setores ultrapassados e tecnologias obsoletas estão sendo eliminadas para dar lugar ao surgimento de tecnologias cada vez mais avançadas e ágeis. (Laudon & Laudon, 2007).

Sem ficar de lado, a gestão das empresas também avança extraordinariamente na busca de sistemas de informação que geram dados cada vez mais precisos para a tomada de decisões. Neste contexto, O'Brien (2010, p. 03) afirma que “sistemas e tecnologias de informação tornaram-se vitais quando se pretende alcançar o sucesso de empresas e organizações e, por sua razão, constituem um campo de estudo essencial em administração e gerenciamento de empresas”. Em continuidade, o autor destaca que é tão necessário conhecer o sistema de informação quanto entender qualquer outra área de negócio da empresa.

Os sistemas de informação são uma das principais técnicas à disposição do gestor para que ele atinja a excelência operacional, desenvolvendo novos produtos e serviços, tomando as melhores decisões e, desta forma, atingindo a vantagem competitiva. Nesse contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Qual é o perfil bibliográfico dos estudos produzidos na área contábil sobre o tema sistemas de informação? Desse modo, o presente estudo tem por objetivo realizar um mapeamento a respeito do tema Sistemas de Informação, utilizando como fonte de pesquisa as bases de dados *Spell* e *Scielo*.

A pesquisa resulta, enfim, na contribuição para a construção de conhecimento cumulativo e idealizado quanto ao tema, a fim de possibilitar, aos pesquisadores, uma estruturação das publicações, além de servir de base para possíveis novos estudos na área.

O presente artigo acadêmico está estruturado em cinco seções: a seção 1 possui caráter introdutório; a seção 2 traz um breve marco teórico acerca do Sistemas de Informação e apresenta estudos recentes sobre o tema; a seção 3 descreve a metodologia utilizada na coleta e análise de dados; a seção 4 apresenta a descrição e análise dos resultados do estudo bibliométrico e do mapeamento das publicações citadas na amostra a partir da exposição de quadros e gráficos; a seção 5, finalmente, traz as considerações finais relativas aos resultados alcançados, e as recomendações para futuras pesquisas.

2 Referencial Teórico

Neste tópico são retratadas as questões teóricas referentes à tecnologia da informação, apresentando os sistemas de informação e sua aplicabilidade na área da contabilidade.

2.1 Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação



Nas últimas décadas vivencia-se uma das mais importantes revoluções já vistas, a revolução tecnológica. A tecnologia cresce intensamente modificando o dia-a-dia dos seus usuários. Para Turban, Wetherbe e Mclean (2010), a velocidade das inovações tecnológicas aumenta constantemente e está cada vez mais difícil atualizar-se em relação aos novos desenvolvimentos criados.

Ainda em referência à tecnologia, Almeida e Oliveira (2011) afirmam que os avanços da informática aliados às telecomunicações fazem surgir a Tecnologia da Informação, que pode ser considerada como um instrumento que auxilia na redução de custos e potencializa o processamento de informações. Esta tecnologia está presente cada vez mais em espaços da vida social, pois nota-se que os microcomputadores, um dos principais sinais das atuais inovações tecnológicas, são absorvidos nas mais diversas atividades realizadas pelos sujeitos sociais (Veloso, 2013).

Entre esses sujeitos sociais está o contador, que antes era caracterizado por um profissional cercado de papéis, acompanhado por uma calculadora, porém, em um mercado cada vez mais competitivo, até os profissionais mais conservadores necessitam aderir às novidades do mundo digital (Agnolin, 2018). Além disso, ela complementa que as novas plataformas digitais ajudam na gestão de empresarial e financeira, facilitando a execução de tarefas, além de representar uma nova oportunidade de negócio.

Diante disso, “a internet tem desempenhado um papel cada vez mais importante na vida de muitos brasileiros, mas, apesar de sua importância, o seu passado recente no País ainda é desconhecido de muitos” (Carvalho, 2006, p.1). Segundo o autor, ainda, a Internet não é simplesmente uma rede técnica composta por hardware e software, mas, sim, por um emaranhado de ciência, tecnologia e sociedade.

Apesar de seu surgimento recente, a evolução da internet é constante, a conexão que era lenta e discada tornou-se banda larga e invadiu os celulares, tornando os computadores menores e portáteis. E se a internet mudou a maneira das pessoas se relacionarem, imagina o que ela não fez nas organizações; profissões deixaram de existir e muitas outras surgiram, documentos que demoravam dias ou até meses, hoje podem ser obtidos em segundos (Avanzi, 2015).

Para começar a falar de contabilidade como um sistema de informação, é necessário primeiro entender o que é informação. De acordo com Capurro e Hjørland (2007), a informação pode ser definida como algo que é repassado entre um emissor e um receptor, sendo compreendido como um recurso que movimenta todas as ciências e atividades humanas. Embora não haja a possibilidade de definir nem medir a informação ela é considerada um campo de muito amplo, pois engloba todos os conhecimentos científicos.

E para realizar o processamento de todas essas informações é imprescindível que haja um Sistema de Informação para realizar estes procedimentos. Neste sentido, um Sistema de Informação pode ser definido, teoricamente, como uma série de componentes inter-relacionados que trabalham em conjunto para coletar (entrada), manipular e armazenar (processo), disseminar (saída) informações que possam ser úteis na tomada de decisões, coordenação e controle de uma organização, fornecendo assim um mecanismo de *feedback*. (Laudon & Laudon, 2007).

De maneira simplificada, O’Brien (2010, p. 06) conceitua sistema de informação como sendo “um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização”. Para



o autor, os indivíduos recorrem aos sistemas para se comunicar, por meio de hardwares, que com o auxílio de softwares formam uma rede com dados armazenados, sendo utilizada para a dispersão das informações.

Nesse sentido, Turban et al., (2010, p. 59) define os sistemas de informação “como um sistema que coleta, processa, armazena, analisa e dissemina dados e informações para um propósito específico”. Neste caso, os sistemas são criados para compreender diversos objetivos como, por exemplo, utilizar a transformação de simples dados em informações de grande relevância, criando um banco de dados com uma relevância muito maior que simples informações soltas.

Neste sentido, a organização das informações se torna essencial, principalmente as empresas que utilizam constantemente seus dados, pois, de acordo com Magalhães e Gedres (2008), a razão mais forte pelas quais as empresas constroem os Sistemas de Informação é a busca por soluções de problemas organizacionais internos e externos. Assim, as empresas acabam garantindo um grande diferencial em relação aos seus concorrentes e os gestores podem tomar decisões mais rápidas e de fontes mais seguras.

Para a compreensão total dos SI e sua correta utilização, é necessário conhecer suas dimensões mais amplas – a organizacional, a humana e a tecnológica –, assimilando que esse sistema oferece soluções para importantes problemas ou desafios organizacionais que a empresa enfrenta (Figura 1).



Figura 1 – Dimensões do sistema de informação

Fonte: Laudon e Laudon (2007).

A Figura 1 demonstra que os sistemas de informação são muito mais que apenas computadores. Para que haja o uso mais eficiente dos SI, torna-se necessário entender a dimensão, organizacional, humana e tecnológica que os envolvem. Desta forma, um sistema de informação proporciona as soluções mais importantes para os problemas organizacionais apresentados pela empresa.

Uma empresa reflete as pessoas que a formam, nos sistemas de informações não é diferente, pois os mesmos somente serão úteis se alimentados por pessoas gabaritadas para desenvolvê-los e mantê-los, caso contrário, é impossível atingir os objetivos organizacionais. Da mesma forma as atitudes do funcionário em relação ao trabalho, aos empregadores ou à



tecnologia possui um efeito determinante em sua capacidade de usar os sistemas de informação de modo produtivo (Laudon & Laudon, 2007).

Nessa visão, O'Brien (2010) expõe três suportes para a aplicação da tecnologia de informação nas empresas. Estes suportes podem ser caracterizados como papéis vitais para que os sistemas apresentem desempenhos positivos às empresas, pois são sistemas diretamente ligados ao suporte dos processos e operações, suporte de tomada de decisões de funcionários e gerentes, e suporte das estratégias que buscam a vantagem competitiva.

2.2 Uso De Sistemas De Informação Na Contabilidade

Sistemas de informação já são muito utilizados nas empresas, pois como já exposto anteriormente, é através desses sistemas que o gestor faz as tomadas de decisões, define estratégias, ajusta processos dentro da empresa e assim por diante (Oliveira, 2015).

Canette (2004, p. 23) descreve o objetivo contábil como o que "pode fornecer confiabilidade ao usuário, fazendo com que esse aceite a informação contábil e a utilize como base de decisões, configurando, pois, elemento essencial na relação entre aquele e a própria informação". Assim, os escritórios de contabilidade estão cada vez mais aliados à modernidade. O principal objetivo dos escritórios de contabilidade é auxiliar as organizações nas demonstrações contábeis com o fornecimento de informações de natureza financeira e econômica que serão úteis para a tomada de decisões (Correia, 2011).

Para Oliveira (2001) entre os benefícios da utilização do SIC (Sistemas de Informações Contábeis) destacam-se a redução dos custos de operações, relatórios mais precisos e com menor esforço, melhoria no acesso às informações, melhoria na tomada de decisões, fornecimento de informações mais rápidas e precisas, entre outros.

Com a competitividade do mercado atual e a necessidade de informações cada vez mais rápidas e exatas, o SIC (Sistemas de Informações Contábeis) se tornou necessário. Sendo assim, a principal função desses sistemas é reunir todas as informações, transformando-as em informações úteis e seguras, ou seja, todas as informações que antigamente ficavam separadas em diversos livros contábeis, agora estão reunidas em um único local, fazendo, assim, com que o contador economize tempo e otimize os dados repassados às empresas (Paiva & Nascimento, 2006).

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa caracteriza-se quanto a natureza teórica, quanto a abordagem do problema qualitativa, e quanto aos objetivos é exploratória. Teórica, por considerar as pesquisas teóricas para aprofundar os conhecimentos na área. Qualitativa, devido a principiar de uma coleta de dados que tem como objetivo a elaboração de uma definição básica, de modo a analisar as particularidades sobre o tema (Marconi & Lakatos, 2004).

Quanto aos objetivos é caracterizada como exploratória, pois "estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias". (Gil, 2002, p.41). Prodanov e Freitas (2013) complementam, ainda, que possuem por finalidade, buscar maiores informações sobre o assunto, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa.



O objeto de estudo desta pesquisa tem por base os artigos científicos sobre Sistemas de Informação, disponíveis nas bases de dados dos sites *Spell* e *SciELO*, cuja busca foi realizada no dia 02 de março de 2018, mediante a inserção das palavras “Sistemas de Informação”.

A Tabela 1, a seguir, representa, de forma lacônica, os filtros utilizados para obter a amostra dos artigos encontrados na base de dados *Spell*.

Tabela 1. Filtros utilizados na amostra *Spell*

Base de dados <i>Spell</i>	Total de trabalhos
Palavra-chave "Sistemas de Informação"	133
Filtro "Artigo"	113
Área de conhecimento "Contabilidade"	44
Idioma "Português"	41
Ano de publicação "2014 a 2018"	10
Total	10

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na base de dados *Spell* foram encontrados 133 trabalhos. Sendo uma base muito ampla de publicações, foi aprofundado ainda mais a pesquisa com a adição dos filtros, “Artigo”, área do conhecimento “Contabilidade”, idioma “Português”, e ano de publicação de “2014 a 2018”, resultando em um número final de 10 artigos.

A Tabela 2, a seguir, apresenta, na mesma forma que a Tabela 1, os filtros utilizados para obter a amostra dos artigos encontrados na base de dados *SciELO*.

Tabela 2. Filtros utilizados na amostra *SciELO*

Base de dados <i>SciELO</i>	Total de trabalhos
Palavra-chave "Sistemas de Informação"	2.277
Coleções "Brasil"	1.332
Idioma "Português"	1.157
Ano de publicação "2014 a 2018"	320
Áreas temáticas "Ciências Sociais Aplicadas"	64
Tipo de literatura "Artigo"	55
Excluídos	3
Total	52

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na base de dados *SciELO*, foram encontrados 2.277 trabalhos nacionais e internacionais, o que exigiu um maior aprofundamento da pesquisa. Para isso, foi utilizado os filtros: coleções “Brasil”, idioma “Português”, ano de publicação “2014 a 2018”, áreas temáticas “Ciências Sociais Aplicadas” e tipo de literatura “Artigo”, restando assim 55 artigos, dos quais 3 já se encontravam na base de dados *Spell*, sendo eliminados e, desse modo, tornando a análise com um total de 52 artigos.

Com o objetivo de examinar e expressar alguns dos dados no que tange o tema de Sistemas de Informação, verificou-se a fonte de coleta de dados, as várias abordagens acerca do tema, a quantidade de autores e o gênero dos mesmos, assim como os autores com maior número de publicações na área, bem como os construtos, metodologia dos trabalhos e demais dados. As análises foram feitas com o auxílio do Microsoft Excel.



4 Apresentação e Análise dos Resultados

Através da análise dos 52 artigos encontrados nas duas bases, realizou-se um mapeamento dos dados, os quais serão demonstrados nas tabelas e gráficos abaixo.

A primeira característica que será observada na Tabela 3, é a quantidade de publicações de cada autor, ou seja, os autores que tiveram maior contribuição nas pesquisas.

Tabela 3: Autores que mais contribuiram nas pesquisas

Autores	Quantidade de publicações	%
Luiz Antônio Joia	5	3,27%
Liege Moraes do Carmo	2	1,31%
Monica Zaidan Gomes	2	1,31%
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	2	1,31%
Demais autores com uma (01) publicação	142	92,81%
Total	153	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

De acordo com a Tabela 3, verificou-se que o autor detentor do maior número de publicações acerca do tema abordado neste trabalho, caracterizado pelos “Sistemas de Informação” é: Luiz Antônio Joia, com 5 artigos, correspondendo a 3,27% do total. Na sequência aparecem: Liege Moraes do Carmo, Monica Zaidan Gomes e Marcelo Álvaro da Silva Macedo, onde cada um possui apenas 2 artigos publicados, correspondendo a 1,31% das publicações, respectivamente. Os demais autores publicaram apenas uma vez, equivalendo a 92,81% das publicações.

Diante desses resultados, buscou-se evidenciar os anos de publicação das pesquisas pelos autores, tendo a Figura 2, apresentação tal informação.

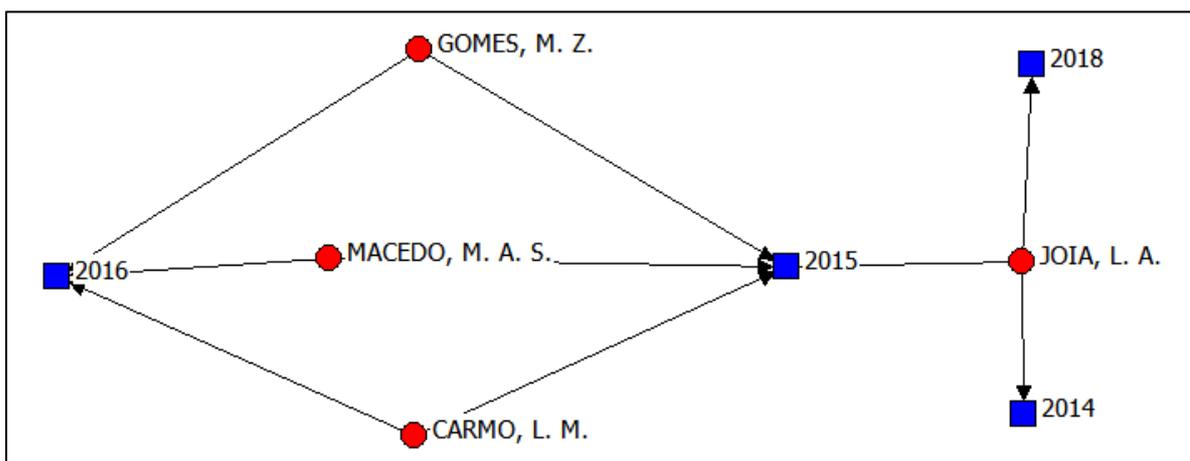


Figura 2 – Autores com mais de uma publicação no período analisado.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Com base na Figura 2 e Tabela 3, destaca-se o pesquisador Luiz Antônio Joia que somou 5 publicações no período, sendo 3 artigos no ano de 2014, e, atualmente, é professor associado da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas e professor associado (licenciado) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Faculdade de



Engenharia). Tem experiência na área de Engenharia de Produção e Administração, com ênfase em Inovação Tecnológica e Organização Industrial, atuando principalmente nos seguintes temas: negócios e governo eletrônico; uso estratégico da tecnologia da informação; capital intelectual e gestão do conhecimento; tecnologia da informação e desenvolvimento.

Em seguida constam os três autores – Carmo, Gomes e Macedo – cada um com duas publicações. Carmo possui mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015), graduação em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (2012), e, atualmente, faz doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo.

Gomes possui graduação em Engenharia Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1983), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993) e doutorado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003). Atualmente é professora do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem atuado nas áreas de Administração e Ciências Contábeis, com ênfase em Gestão de Serviços, Marketing, Gestão da Informação e de Tecnologia da Informação, Educação Contábil, Estratégias e Práticas Sustentáveis, Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais.

Por fim, Macedo possui graduação em Administração Pública e de Empresas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1994), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (1998), doutorado em Engenharia de Produção pela COPPE-UFRJ (2006) e pós-doutorado em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP (2010). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro no Departamento de Contabilidade da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC).

Dentre esses principais autores, apenas Joia não possui nenhuma conexão com os demais, porém Carmo, Gomes e Macedo possuem ligações. Carmo escreveu dois (02) artigos em parceria com Gomes e Macedo, abordando sistemas e tecnologias da informação.

Na sequência, a Tabela 4 vem a apresentar as abordagens metodológicas utilizadas nos artigos que formaram as bases do estudo, sendo classificadas em qualitativa, quantitativa, quali-quantitativa e de revisão bibliográfica.

Tabela 4: Classificação dos artigos por abordagem metodológica

Abordagem	Quantidade de publicações	%
Artigos Quantitativos	18	29,03%
Artigos Qualitativos	17	27,42%
Artigos Revisão Bibliográficas	15	24,19%
Artigos Quali-Quantitativos	12	19,35%
Total	62	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A partir da Tabela 4, nota-se que a abordagem de pesquisa que foi mais utilizada é a quantitativa, representando 18 artigos ou 29,03% da amostra. Nesta abordagem, a estratégia de pesquisa presente na maioria das publicações ocorre por meio da realização de questionários.

A segunda abordagem de pesquisa mais empregada foi a qualitativa, apresentando 27,42%, correspondendo a 17 publicações, dentre os quais, a maioria empregou a estratégia de pesquisas as entrevistas. Na sequência, a abordagem de pesquisa caracterizada pela revisão bibliográfica está presente em 15 publicações, representando 24,19% dos artigos e possuindo



como estratégia de pesquisa levantamento de dados através de pesquisas e análise de documentos. No método de abordagem quali-quantitativo, foram analisadas 12 publicações, o que representa apenas 19,35% do total. Nesta abordagem de pesquisa, os dois artigos tem abordagem principalmente através de entrevistas e questionários.

Levando em consideração os métodos, nota-se que as pesquisas quantitativas e as qualitativas se destacam sobre as demais publicações, representando cerca de 55% das publicações. Tal situação deve-se ao fato de que já existem diversas publicações no que diz respeito aos sistemas de informação, sendo que muitas vêm somente revisar tais publicações e fazer novas abordagens sobre os temas já pesquisados, apresentando questionários e entrevistas para a obtenção de resultados numéricos referentes ao tema.

As Instituições de Ensino Superior – IES que mais se destacam são apresentadas na tabela 5, seguindo a ordenação com as IES com mais artigos publicados.

Tabela 5 - Quantidade de publicação por Instituição de Ensino Superior

Instituição de Ensino Superior - IES	Quantidade de publicações/ IES	%
Universidade Estadual Paulista- UNESP	9	8,49%
Fundação Getúlio Vargas- FGV	8	7,55%
Universidade de São Paulo- USP	7	6,60%
Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ	7	6,60%
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro- PUCRJ	5	4,72%
Universidade Federal do Espírito Santo- UFES	4	3,77%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	4	3,77%
Universidade Federal Fluminense- UFF	4	3,77%
Universidade de Brasília- UnB	3	2,83%
Universidade Federal da Bahia- UFBA	3	2,83%
Outras IES com duas (02) publicações	14	13,21%
Outras IES com uma (01) publicação	38	35,85%
Total	106	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

No que se refere às principais Instituições de Ensino Superior, a tabela 5 destaca em primeiro lugar a Universidade Estadual Paulista (UNESP) como a que mais publicou artigos sobre o tema, sendo 09 publicações. Em segundo lugar, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) com 08 publicações sobre o tema. Um dos principais motivos pelo qual a UNESP se encontra como a principal instituição é o fato de oferecer pós-graduação em Ciência da Informação. Além disso, ela apresenta diversos cursos online que abordam o tema pesquisado. Já a Fundação Getúlio Vargas apresenta diversos cursos de extensão presencial e online sobre o tema do presente artigo. É válido ressaltar, também, que um, dentre os quatro principais autores, possui ligação direta com a IES, sendo Joia, professor atualmente da FGV.

Em seguida, destacam-se a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), 07 publicações de cada IES sobre o tema. Estas duas universidades possuem um abrangente campo de atuação, e apresentam cursos em praticamente todas as áreas do conhecimento possíveis. Não é à toa que estão entre as principais instituições tanto em nível nacional quanto na abordagem desta pesquisa.



A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) apresenta 05 publicações sobre o tema pesquisado, sendo que ela apresenta o curso de graduação na área dos Sistemas de Informação, área esta que é o tema enfoque das pesquisas. A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), apresentaram 04 publicações. A Universidade de Brasília- UnB e a Universidade Federal da Bahia- UFBA tiveram 03 publicações analisadas em cada. Por fim, 07 instituições apresentaram duas publicações sobre o tema, totalizando 14 artigos publicados e 38 IES publicaram apenas uma vez acerca do tema de enfoque.

Outra abordagem importante para o estudo diz respeito aos principais periódicos que tratam dos Sistemas de Informação, informações relatadas na Tabela 6, a seguir.

Tabela 6 - Principais periódicos que tratam dos Sistemas de Informação

Periódico	Qualis Capes	Quantidade de publicações	%
Perspectivas em Ciência da Informação	B1	11	17,74%
JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management	B1	8	12,90%
Revista de Administração Pública	A2	7	11,29%
Revista de Administração de Empresas	A2	5	8,06%
Transinformação	B1	4	6,45%
Revista de Administração Contemporânea	A2	3	4,84%
Revista Brasileira de Gestão Urbana	B1	3	4,84%
Revista de Administração (São Paulo)	A2	2	3,23%
Revista Eletrônica de Administração	B3	2	3,23%
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	2	3,23%
Cadernos EBAPE.BR	A2	2	3,23%
Demais periódicos com uma (01) publicação	-	13	20,97%
Total		62	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Na Tabela 6, destaca-se a revista Perspectivas em Ciência da Informação como sendo o periódico que mais publicou acerca dos sistemas de informação, apresentando 11 artigos e representando 17,74% das publicações. Esta revista publica, desde 1996, em substituição à Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Ela divulga artigos científicos, relatos de pesquisas, estudos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas nas áreas de Ciência da Informação.

O JISTEM - *Journal of Information Systems and Technology Management* possui 08 artigos publicados, sendo responsável pela publicação de 12,90% do total analisado. Na sequência, aparecem os periódicos: Revista de Administração Pública, Revista de Administração de Empresas e a Transinformação, apresentando 07, 05 e 04 artigos publicados, respectivamente, representando 25,80% dos periódicos.

Com 03 obras publicadas estão a Revista de Administração Contemporânea e a Revista Brasileira de Gestão Urbana, o que corresponde a 9,68% das publicações. As revistas que possuem apenas 02 obras publicadas são a Revista de Administração (São Paulo), Revista Eletrônica de Administração, Revista Brasileira de Gestão de Negócios e os Cadernos EBAPE.BR, correspondendo a 3,23% das publicações, respectivamente. É importante salientar,



que 13 periódicos apresentaram somente uma publicação respectiva ao tema, mas essas publicações representam 20,97% da amostra base da análise.

Pode-se observar que há uma diferença no número de publicações entre os principais periódicos, sendo que alguns se sobressaem aos demais. É de se destacar, também que, apesar da grande disparidade de publicações entre os periódicos, todos trazem publicações voltadas à área de Sistemas de Informação, o que traz uma ampla visão a partir do tema.

Outra análise que pode ser feita é quanto a classificação chamada de “Qualis Capes” que possui como principal objetivo aperfeiçoar os processos de avaliação dos programas de pós-graduação, qualificando a produção intelectual dos docentes e pesquisadores. O Qualis Capes está estruturado da seguinte forma: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Observando os anos de publicações, a Figura 3 apresenta as publicações no decorrer dos anos sobre o controle de estoque.



Figura 3 - Quantidade de Publicações por Ano

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Em relação a Figura 3, percebe-se que o assunto vem sendo pauta frequente de publicações no decorrer dos últimos anos, apresentando um quadro de estabilidade em relação às publicações por ano sendo como foco de estudo constante.

Com base nos anos de publicação dos artigos desta análise, pode-se observar que o ano de 2014 foi o período em que mais foram realizadas publicações, totalizando 20 artigos. Na sequência, o ano de 2016 apresentou 14 publicações, seguido dos anos de 2015 e 2017, que apresentaram 13 e 11 publicações, respectivamente. Até a data de pesquisa para amostra, o ano de 2018 apresentava 04 publicações sobre o tema. Os dados expostos confirmam que as publicações realizadas sobre o tema estão bastante frequentes nos últimos anos, o que o torna relevante e o mantém alinhado às publicações atuais.

Os principais construtos utilizados nos artigos, objetos deste estudo estão apresentados na Tabela 7, a seguir.

Tabela 7 - Principais construtos utilizados nos artigos selecionados

Construtos	Quantidade de publicações	%
------------	---------------------------	---



Sistemas de Informação	17	6,34%
Tecnologia da Informação	6	2,24%
Resistência a sistemas de informação	3	1,12%
Análise de conteúdo	2	0,75%
Avaliação	2	0,75%
Certificação	2	0,75%
Ciências Contábeis	2	0,75%
Competências	2	0,75%
ERP	2	0,75%
Integração	2	0,75%
Modelagem de equações estruturais	2	0,75%
Sistema Único de Saúde	2	0,75%
Sistemas de Organização do Conhecimento	2	0,75%
Sistemas de recomendação	2	0,75%
Software Livre	2	0,75%
Demais construtos em somente uma (01) publicação	218	81,34%
Total	268	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

No que diz respeito aos construtos utilizados nos artigos selecionados, a Tabela 7 apresenta “Sistemas de Informação” como o mais utilizado, constando em 17 momentos, e correspondendo a 6,34%. Isso explica a busca incessante por estudos que remetem aos sistemas de informação, buscando a renovação e melhoria dos sistemas já existentes. A “Tecnologia de Informação” é o construto que aparece logo na sequência, sendo exposta em 06 oportunidades, representando 2,24% dos construtos. Logo após, aparece a “Resistência a sistemas de Informação” com 03 construtos.

Os construtos “Análise de Conteúdo, Avaliação, Certificação, Ciências Contábeis, Competências, ERP, Integração, Modelagem de Equações Estruturais, Sistema Único de Saúde, Sistemas de Organização do Conhecimento, Sistemas de Recomendação e Software Livre” destacam-se como os construtos que apareceram em 02 artigos, o que representa, respectivamente, 0,75%. Os demais 218 construtos foram utilizados apenas uma única vez, o que demonstra que, apesar de já haver vários artigos publicados sobre o tema, os construtos utilizados estão sempre sendo alterados de acordo com o enfoque principal da obra publicada.

Mesmo o tema já possuindo várias publicações no decorrer dos anos, ainda não há muitos autores-modelos a serem utilizados, uma vez que a grande maioria dos trabalhos foram publicados por autores diferentes. A busca pelos melhores Sistemas de Informação abre a possibilidade de buscar novas soluções, uma vez que novas pesquisas mais precisas poderão ser realizadas, possuindo amostragens diferentes e apresentando análises mais amplas do contexto pesquisado.

Com relação à indicação de estudos futuros, a maioria dos artigos apresentou alguma sugestão, sendo que a maioria deles foca em casos específicos, isto é, dão direcionamentos para a sequência do trabalho em específico.

A Tabela 8, apresenta a seguir os principais indicadores de pesquisas voltadas à área dos Sistemas de Informação.

-



Contabilidade e Perspectivas Futuras

Tabela Indicações de futuros estudos na área do controle de estoque

Indicação de Estudo	Autor (Ano)
Aconselha a pesquisa sobre o uso dos sistemas de informação na ampliação da sustentabilidade e a correlação entre a capacidade informacional e a gestão ambiental nas organizações.	Fiorini e Jabbour (2014)
Sugere-se aos pesquisadores que explorem os fatores que levariam os gestores à valorização da informação e os mecanismos que os levariam a agir diante das informações.	Salvador e Ikeda (2018)
Recomenda-se a realização de novas pesquisas na área de controle e segurança da informação por meio da utilização de tecnologias de Business Intelligence.	Roratto e Dias (2014)
Indica-se continuar a investigação relacionada com a importância de auditorias preventivas sobre os controles de riscos de penalidades tributárias em ambientes de sistemas de informação nas empresas.	Yoshitake, Gusmão e Fraga (2014)

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Nas indicações apresentadas, nota-se que todas elas relatam sugestões distintas, que vêm de encontro com os casos apresentados especificamente, buscando uma maneira de agregar o conhecimento ao seu estudo específico, mas é de se notar que, por mais individualizado que seja cada indicação, pode-se observar diversas lacunas que permitem amplos estudos futuros. Enfim, após a explanação dos diversos dados e informações na fase da apresentação e análise dos resultados, o tópico subsequente trará as principais conclusões levantadas com a realização deste estudo.

5 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo apresentar um mapeamento bibliométrico sobre as produções científicas acerca dos Sistemas de Informação. Dessa forma, foi realizado um estudo metódico das produções realizadas sobre o tema disponíveis nas bases de dados *Spell* e *SciELO*, no mês de março de 2018, com uma amostra correspondente a 62 artigos nacionais e estrangeiros.

Em relação aos dados da pesquisa bibliométrica, é necessário destacar que foi encontrada uma diversidade de autores e de estudos acerca do tema em virtude da maioria dos enfoques de estudo serem bastante recentes. No mapeamento dos artigos, foram desenvolvidos os seguintes instrumentos para a coleta de dados: os principais autores, a abordagem metodológica dos artigos, os artigos com instrumento de coleta de dados, as Instituições de Ensino Superior que mais se destacaram, os periódicos com mais publicações, os anos com mais publicações, os construtos mais citados e, concluindo, as sugestões para estudos futuros referentes ao tema.

Quanto aos autores, Joia, Carmo, Gomes e Macedo se destacaram em relação aos demais, apresentando de 02 a 05 publicações, entretanto, a grande maioria dos autores (92,81%) tiveram apenas 01 publicação. A respeito dos métodos de pesquisa, pode-se identificar uma superioridade dos métodos quantitativos e qualitativos, que foram empregados em 29,03% e 27,42% dos estudos, respectivamente. Isso se deve ao fato de a maioria dos estudos sobre os Sistemas de Informações serem realizados em entidades, com a elaboração de pesquisas e questionários sobre o assunto.

Em relação às Instituições de Ensino Superior, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) é a que mais se destaca, apresentando 09 publicações, o que corresponde a 8,49%,



seguida da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com 08 artigos publicados, representando 7,55%, a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com sete 07publicações, o que representa 6,60% para cada. Analisando o ano de publicação dos artigos, a maior parte dos artigos da amostra foi publicada no ano de 2014, com 20 publicações, seguido pelo ano de 2016, com 14 publicações e os anos de 2015 e 2017 com 13 e 11 publicações, respectivamente.

No que diz respeito aos periódicos que mais publicaram, destaca-se a Perspectivas em Ciência da Informação, com 11 publicações, o que representa 17,74%. No que tange os construtos identificados e relacionados aos Sistemas de Informação, o próprio tema, objeto de estudo, foi o construto mais localizado, estando presente em 6,34% dos estudos. Na sequência, aparecendo em seis oportunidades (2,24%) consta a “Tecnologia da Informação”, seguido do construto “Resistencia aos Sistemas de Informação”, aparecendo em três ocasiões (1,12%), e os demais construtos, apareceram em uma ou duas oportunidades, compreendendo 242 identificações, e representado 90,34% dos construtos.

Para finalizar, como indicação de futuros estudos, surgiram sugestões bastantes variáveis. As indicações encontradas possuem o enfoque relacionado aos Sistemas de Informação. Como exemplo, pode-se destacar a sugestão de pesquisa sobre o uso dos sistemas de informação na ampliação da sustentabilidade e a correlação entre a capacidade informacional e a gestão ambiental nas organizações.

Desta forma, conclui-se, de forma afirmativa, que o presente estudo possui suas limitações, principalmente por usufruir apenas de duas bases de dados para análise (*site Spell* e *SciELO*), o que se passa a se tornar um fator limitador, uma vez que poderia haver um resultado diferente se houvesse uma amostra maior. Assim, por ter base apenas em artigos, notou-se uma necessidade da busca de outros meios para complementar o estudo. Averiguou-se, por fim, que mesmo havendo algumas limitações, o método de estudo utilizado foi basicamente suficiente para alcançar o escopo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Agnolin, T. D. (2018). A importância da tecnologia da informação na contabilidade: um estudo em uma empresa de prestação de serviços contábeis em Caxias do Sul-RS. Disponível em : <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3471>>. Acesso em 30 de março de 2018.
- Almeida, J. S. C. & Oliveira, M. F. L. C. F. (2011). Tecnologia da Informação (TI) e o Desempenho Competitivo das Organizações. In: *VIII Convibra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração*. 2011. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3123.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2018.
- Avanzi, D. *20 anos de internet no Brasil*. (2015). Disponível em: <www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/20-anos-de-internet-no-brasil-cmezp4u1fk4vd4pqhk4l6a091>. Acesso em: 30 de março de 2018.
- Bitencourt, T. F. (2008). *A Contabilidade como Sistema de Informação*. Disponível em: <<https://www.classecontabil.com.br/a-contabilidade-como-sistema-de-informacao/>>. Acesso em: 12 abr. 2018.
- Brito, A. D. C., Oliveira, D. N., Rodrigues, E. C. A., Mendes, M. A., & Costa, T. B. D. S. (2017). A importância do uso de sistemas de informação: um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá-PA. *Anais do IX SIMPROD*.



- Canhette, C. C. (2004). *Análise das menções à qualidade da informação em teses e dissertações que relatam impactos do uso de sistemas ERP* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Capurro, R. & Hjørland, B. (2007). *O conceito de informação*. Disponível em: <<http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/CAPURRO.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2018.
- Carvalho, M. S. R. M. (2006). A trajetória da Internet no Brasil: do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança. *Unpublished Estudos de Ciência e Tecnologia no Brasil, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro*.
- Correia, F. D. (2011). *O sistema de informação para a contabilidade: um estudo de caso em empresa de contabilidade*. Disponível em: <<https://webartigos.com/artigos/o-sistema-de-informacao-para-a-contabilidade/68718>>. Acesso em: 30 de março de 2018.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas.
- Laudon, K. & Laudon, J. (2010). *Sistemas de informação gerenciais*. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- Magalhães, K. D. M & Gedres, C. A. P. (2008). *Tópicos Emergentes do Sistema de Informação Gerencial*. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/topicos-emergentes-do-sistema-de-informacao-gerencial/23740/>>. Acesso em: 30 de março de 2018.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2004). *Fundamentos de metodologia científica*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- O'Brien, J. A. (2010). *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- Oliveira, U. (2015). *Benefícios da implantação do sistema de informação na organização*. 2015. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/beneficios-da-implantacao-do-sistema-de-informacao-na-organizacao/88232/>>. Acesso em: 30 de março de 2018.
- Oliveira, D. P. R. (2001). *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- Paiva, S. B. & Nascimento, C. C. (2006). *Sistemas de Informações Contábeis: uma abordagem sistêmica*. 2006. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/sistemas-de-informacoes-contabeis-uma-abordagem-sistemica>>. Acesso em: 30 abril de 2018.
- Prodanov, C. C & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2ª ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.
- Turban, E., Wetherbe, J. C., & Mclean, E. (2010). *Tecnologia da informação para gestão*. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman.
- Veloso, R. (2013). *Serviço social, tecnologia da informação e trabalho*. 1ª ed. São Paulo: Cortez.